

COMPROMISSO ELEITORAL

I. INTRODUÇÃO

Uma candidatura independente tem diferenças importantes face às candidaturas partidárias. A candidatura *Coragem de Mudar* assume três diferenças essenciais:

1. Não tem uma matriz ideológica marcante. É um espaço de liberdade. O que nos une é o Concelho de Valongo e um projecto de desenvolvimento e de qualidade de vida que pretendemos concretizar neste Concelho da Área Metropolitana do Porto. A razão de ser da nossa existência é, pois, o Concelho de Valongo.
2. Não dependemos de nenhum directório político ou partidário exterior ao Concelho. Não devemos obediência a nenhuma comissão distrital ou nacional. A nossa orientação exclusiva assenta nos interesses dos cidadãos do Concelho de Valongo. O nosso compromisso é, por inteiro, com as pessoas de Alfena, Campo, Ermesinde, Sobrado e Valongo.
3. Como independentes temos o dever de estar mais próximos das pessoas, de desenvolver políticas públicas de proximidade e de promover e facilitar a participação cívica e democrática dos cidadãos. O orçamento participativo, o desenvolvimento de redes e parcerias com as Instituições de Solidariedade, com o Movimento Associativo, com as Escolas, as Juntas de Freguesia são opções concretas diferenciadoras das práticas partidárias.

II. A NOSSA VISÃO DO CONCELHO

A candidatura independente *Coragem de Mudar* tem uma visão global do Concelho de Valongo. Ter uma visão global significa que conhece os problemas,

as necessidades e as potencialidades. Tem objectivos estratégicos. Sabe onde quer chegar.

Defendemos que as pessoas são o elemento mais importante e decisivo do Município.

Sabemos que nas diversas variáveis indicadoras de desenvolvimento, o nosso Concelho aparece atrás dos outros Municípios da Área Metropolitana do Porto.

Temos consciência que existem problemas estruturais para os quais urge encontrar respostas.

Contudo, o Concelho de Valongo ocupa um espaço central na Área Metropolitana do Porto. Tem condições únicas para a instalação de empresas, quer do ponto de vista do território, quer das acessibilidades, quer de distância (estamos a menos de 15 minutos do Aeroporto e do Porto de Leixões) e conta com uma população jovem e com capacidade de trabalho.

Neste contexto uma nova liderança municipal, com visão de futuro, focalizada nos interesses do Concelho, tem todas as condições para fazer avançar o Concelho para os índices de desenvolvimento e de bem-estar a que tem direito.

A candidatura independente *Coragem de Mudar* pode e quer ser essa nova liderança.

Identidade e Confiança no Futuro

O Concelho de Valongo não tem uma identidade própria. Tem várias identidades, tantas quantas as freguesias. Importa manter, e até reforçar, a identidade de cada uma, mas é essencial desenvolver uma estratégia de construção de uma identidade concelhia que seja mais do que a soma das identidades existentes. Esta identidade concelhia deve ser o espaço e a forma de convergência dessas identidades.

Nós temos confiança nos diversos actores (sociais, culturais, educativos, desportivos, religiosos, empresariais...) e nas potencialidades do Concelho.

Apesar dos problemas e das necessidades, nós acreditamos no futuro do Concelho de Valongo. Porque sabemos que é possível construir outro futuro com estratégia, com determinação e muito trabalho.

Projecção Regional, Nacional e na Galiza

O Concelho, pela sua localização geográfica, pela sua história e pelas suas iniciativas socioculturais pode ambicionar a uma projecção para além das suas fronteiras, regionais e nacionais. A Galiza está a pouco mais de 100 km de distância. Apenas um exemplo: a Bugiada em Sobrado, pela originalidade, pela tradição e pelo cunho fortemente popular, merecem um plano estratégico de divulgação que aposte na sua projecção regional, nacional e na Galiza.

É assim que se pode afirmar, **projectar e desenvolver o Concelho**.

Rigor e Qualidade

A Câmara Municipal e o Concelho precisam de desenvolver uma cultura de rigor, exigência e qualidade. Hoje em dia, **a qualidade não é um luxo. É uma condição de sobrevivência.**

O Concelho de Valongo tem que ser ambicioso e exigente consigo mesmo, e pugnar pela qualidade, como busca permanente da excelência, nas suas dinâmicas sociais, culturais, desportivas, educativas e económicas.

Educação e Qualificação

A candidatura independente *Coragem de Mudar* assume a Educação, o Conhecimento e a Qualificação como um dos principais desafios do seu projecto.

Educação que é um factor decisivo na coesão social.

Educação que diz respeito à comunidade educativa, pais, professores e alunos, mas também a toda a comunidade, logo, à Câmara.

Qualificação ao longo da vida, que é um elemento determinante para a captação de empresas e criação de emprego.

Ter as melhores escolas com as melhores condições e serviços do País é uma ambição que a candidatura assume como objectivo a atingir. Pretende-se que a qualidade do sistema educativo e de qualificação se torne numa marca identitária do Concelho.

Subsidiariedade e Descentralização

A candidatura independente *Coragem de Mudar* defende que aquilo que pode ser feito com mais eficiência pelos cidadãos organizados, pelo movimento associativo, pelas instituições de solidariedade, pelas Juntas de Freguesia, não deve ser feito pela Câmara. A Câmara Municipal deve assumir um papel subsidiário, complementar e dinamizador.

Esta visão do papel da Câmara face à sociedade civil passa pela concretização das novas políticas públicas assentes na prática das redes, das parcerias e da contratualização.

Nós podemos e queremos ser um Concelho mais próspero, mais moderno, mais justo, mais coeso, aberto ao mundo e ao futuro. Um Concelho onde a qualidade de vida seja um objectivo permanente.

III. O PORQUÊ DESTE ACTO

A ideia generalizada, muitas vezes fundamentada, de que os candidatos a cargos públicos prometem o que sabem não será cumprido, tem de comportar honrosas excepções.

A candidatura à Câmara Municipal de Valongo protagonizada **por** Maria José Azevedo, sob o lema *Coragem de Mudar*, ciente da sua diferença e, sobretudo, da sua independência, estatuto que a liberta de rígidas matrizes ideológicas, agregando vontades e saberes de diferentes proveniências, focando-se exclusivamente nos interesses e nos problemas do Concelho de Valongo, pretende

eliminar do seu vocabulário de candidatura as vulgares “promessas” e, em seu lugar, assumir reais “compromissos”.

Os **compromissos**, como tal e assim assumidos, serão para esta candidatura e para os seus candidatos, verdadeiras **obrigações**, pelas quais empenham a sua **honra**.

È por isso que, numa atitude inédita e exemplar, os aqui signatários, candidatos efectivos à Câmara Municipal de Valongo, perante Notário, para que façam fé e se tornem exigíveis pelos munícipes, assumem publicamente os seguintes compromissos:

IV. COMPROMISSOS ESPECÍFICOS

- Na área da Educação
 - **Oferta dos livros escolares** a todas as crianças do Primeiro Ciclo, já a partir de 2010;
 - Criação de **bolsas de estudo e prémios de excelência** para os estudantes e escolas, em vários domínios;
 - Criação de um **Centro Municipal de Recursos Educativos**, um pólo a partir do qual a Câmara passará a apoiar a comunidade educativa e as famílias, com o objectivo de ajudar as escolas a fazerem mais e melhor;
 - Instituição da **Feira Anual do Emprego, da Formação e do Ensino Superior**.
- Na área da Democracia Participativa
 - **Orçamento participativo** – O orçamento municipal vai passar a ser elaborado com a **participação activa dos munícipes**.
- Na área da Actividade Económica
 - **Prioridade ao Emprego**, com a criação do **Gabinete para o Desenvolvimento**, com o objectivo de facilitar o relacionamento com as

- empresas e de preparar parcerias que criem melhores condições de captação de novos investimentos;
- Criação de **Zonas Empresariais de nova geração**, vocacionadas para o conhecimento, para as novas tecnologias e amigas do ambiente. Estas Zonas Empresariais serão criadas para substituir as zonas industriais tradicionais;
 - **Revitalização do pequeno comércio** nos centros urbanos, com animação das ruas e apoio às candidaturas a financiamento externo.
- Na área do Associativismo
 - Criação de **Gabinete de Apoio ao Associativismo**;
 - Criação do **Centro de Recursos do Associativismo**, habilitando as associações a mais e melhores meios para a sua actividade;
 - Instituição do **Fórum Anual Concelhio** do movimento associativo;
 - Criação de um **portal concelhio on-line do movimento associativo**;
 - Criação de uma **Plataforma Municipal de Voluntariado**.
 - Na área do Urbanismo
 - Calendarização urgente da conclusão da **revisão do PDM**;
 - Criação de um **Plano de Reabilitação** de áreas urbanas degradadas;
 - Revitalização das **marginais ribeirinhas** (Ferreira e Leça);
 - Intervenção firme e determinada em todos os **prédios inacabados e abandonados** que constituam um problema urbanístico;
 - Instituição de um **Urbanismo de rosto humano**, tanto nos serviços como na apreciação dos projectos;
 - **Abolição das taxas de rampas**, socialmente injustas e de duvidosa legalidade.
 - Na área do Trânsito e do Estacionamento
 - Elaboração de um **Estudo de Mobilidade** para todo o Concelho;

- Reapreciação e reavaliação dos **contratos de concessão** de estacionamento de duração limitada, em Ermesinde e Valongo, tendo em conta o interesse geral.
- Na área da Inovação, Informatização e Proximidade dos Serviços
 - **Ligação de todos os serviços** da Câmara em rede informática;
 - **Ligação** em rede informática **com as Juntas de Freguesia**;
 - Criação de **postos de atendimento municipal** em Alfena, Campo e Sobrado;
 - **Redução da burocracia** e da circulação de informação em suporte de papel;
 - Criação de um **plano de boas práticas administrativas**, para uma maior transparência, seriedade, justiça e celeridade;
 - Realização das **reuniões públicas de Câmara**, rotativamente, nas cinco freguesias;
 - **Transferência, para as freguesias**, de todas as competências permitidas;
 - Apresentação de candidaturas à abertura de **lojas do cidadão**.
- Na área dos Transportes Públicos
 - Início do processo de criação dos **Transportes Urbanos de Valongo (TUV)**, que permitam, finalmente, a ligação, por transporte público, entre todas as freguesias.
- Na área ambiental e energética
 - **Redução do consumo** energético público, e recurso às energias alternativas;
 - Realização de uma **auditoria energética** a todos os edifícios municipais, escolas e empreendimento de habitação social;
 - Elaboração de um **Plano de Eficiência Energética**;

- Criação do **BIVA** (Bicicletas de Valongo) para passeios desportivos e ecológicos;
- Generalização da **recolha selectiva** de resíduos domésticos.
- Na área da Cultura
 - Criação de uma **rede de bibliotecas** (municipais e escolares), com a criação do **cartão único de leitor**, aproximando a Biblioteca Municipal dos cidadãos;
 - Promoção de acções de **dinamização das bibliotecas**, no sentido do seu aproveitamento integral e contínuo;
 - Criação de um **Programa Anual de Mostra das Actividades Culturais das Associações**;
 - Fazer o levantamento das **tradições etnográficas e etnológicas** do Concelho, com especial atenção à “Bugiada”, aos grupos de teatro, aos ranchos e às bandas de música.
 - Proceder à recolha, ainda possível, de **tradições orais**, com principal incidência nas histórias e lendas e nos cantares.
 - Fazer a **história da mineração no Concelho**, nas vertentes conhecidas: (1) Ouro e Prata; (2) Volfrâmio; (3) Antracite; (4) Lousa; (5) Carvão.
 - Fazer a **história do brinquedo**.
 - Realizar um **Eco-Museu da Lousa**, utilizável pelas Escolas.
 - Fazer a **história da panificação**, com atenção a (pelo menos) três elementos: (1) Reconstrução e revitalização de moinhos; (2) Panificação; (3) Transporte e comercialização do pão.
 - Instituir a **Feira do Pão**.
 - Registrar a marca “**Pão de Valongo**”.
 - Investir na utilização da **Serra de Santa Justa** como bem cultural e de aproveitamento turístico, nas suas vertentes ambiental e arqueológica.

- Convocar o máximo de agentes, neste **levantamento cultural generalizado**, conferindo-lhes a importância e a visibilidade que encoraje a participação de muitos outros.
- Fazer a **divulgação sistemática dos estudos produzidos**, de modo simplificado, quando a base for erudita.
- Na área social
 - Criação de um **Plano de Emergência** para a nova pobreza e as novas necessidades;
 - Apoiar e dinamizar a **Rede Social** na criação de novas respostas a problemas específicos relativos à 1ª infância, aos deficientes e aos idosos;
 - Dinamizar com todos os parceiros intervenções sócio-territoriais em áreas geográficas de maior extensão e intensidade de problemas sociais;
 - “Saúde sobre rodas” – projecto de promoção de vida saudável, em parceria com as instituições públicas e privadas e universidades.

IV. LUTA POR OBJECTIVOS

A candidatura independente *Coragem de Mudar* assume lutar por um conjunto de objectivos, que ora transcendem as competências directas do Município, ora dependem de financiamentos específicos que não estão garantidos, mas que são essenciais para o desenvolvimento do Concelho e para a qualidade de vida dos munícipes em Alfena, Campo, Ermesinde, Sobrado e Valongo:

1. Sabe-se que está previsto que as portagens de Ermesinde voltem a ser pagas. Na Câmara Municipal, na Assembleia Municipal e nas Juntas de Freguesia, os eleitos da candidatura *Coragem de Mudar*, lutarão por todos os meios legítimos contra esta medida, que é injusta, discriminatória e inaceitável. A Câmara

presidida por Maria José Azevedo não dará nunca o seu acordo a tal medida, independentemente do Partido que esteja no governo;

2. O atravessamento de Valongo pela auto-estrada prejudica a qualidade de vida e a imagem da Cidade, e o seu alargamento não deve ser feito no actual percurso. Tal significaria agravar, ainda mais, o impacto negativo desta via. A Câmara Municipal presidida por Maria José Azevedo lutará para que a auto-estrada, quando for alargada, seja desviada do centro da cidade;
3. O Concelho de Valongo precisa de uns Paços de Concelho que dignifiquem o Município, reforcem a identidade concelhia e a ligação entre as Cidades de Valongo e de Ermesinde;
4. O Concelho de Valongo necessita de estabelecimentos de Ensino Superior. No passado recente esteve prevista a instalação no Concelho de um instituto superior, mas o Município deixou fugir esta oportunidade para outro Concelho da Área Metropolitana. Será desenvolvida uma estratégia pró-activa de captação do ensino de grau superior para o Concelho.
5. Para além do Plano Director Municipal (PDM), falta a Valongo um Plano Integrado de Desenvolvimento Estratégico que clarifique objectivos, tenha em conta as necessidades, anseios e problemas, parta das potencialidades humanas, territoriais e organizacionais, defina a programação e aponte metodologias de avaliação e controlo. Será elaborado este Plano definidor da matriz de desenvolvimento do Concelho.

Valongo, 13 de Julho de 2009

Os candidatos

(Maria José Baptista de Moura Azevedo)

(José Pedro Paupério Martins Panzina)

(João Ruas Moreira)

(Maria Helena da Cunha Vieira Pinto)

(Teresa Sofia Moreira Marques)

(José Carlos Monteiro Gomes)

(Susana Maria Pereira Aguiar Sampaio Gandra)

(Mariana Carvalho Marques dos Santos)

(José Carvalho da Rocha)

Testemunham a presente declaração, dando-lhe inteiro aval e assumindo, subsidiariamente, responsabilidade com os declarantes, o mandatário das

candidaturas **CORAGEM DE MUDAR** e os primeiros candidatos aos restantes órgãos autárquicos sedeados no Município de Valongo:

(Casimiro Couto de Sousa)

(João Loureiro de Castro Neves)

(Avelino Alves de Sousa)

(Maria Odete de Sousa Dias da Silva)

(Jorge Manuel Gonçalves Videira)

(Manuel da Silva Dias)

(Eusébio Manuel da Fonseca)